

Plano de Ação

da Sustentabilidade do Destino
Turístico **Açores**

2030

5ª atualização: Setembro
2025



GOVERNO
DOS AÇORES

AÇORES
no rumo da sustentabilidade



Plano de Ação da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2030

Aprovação: Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

Promotor: Açores DMO

Código: EC08_05

Publicação: Setembro 2019

5ª atualização: Setembro 2025

Índice

Mensagem da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	3
01. Introdução	5
02. Enquadramento	13
03. Avaliar e Mitigar Riscos	18
04. Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável	20
05. Matriz e Metas das Atividades	28
Ações do Grupo Interno	28
Ações das Green Teams	69
06. Monitorização	84





MENSAGEM

SECRETÁRIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Berta Cabral

Em novembro de 2024, os Açores alcançaram uma conquista histórica: o Nível I de Ouro da certificação EarthCheck.

Este resultado, de enorme significado para a nossa Região, é o reconhecimento internacional de um percurso sólido e consistente em turismo sustentável, equilibrando crescimento económico, preservação ambiental e valorização cultural. Trata-se de uma validação global que reforça a posição dos Açores como exemplo de liderança na sustentabilidade e como destino turístico de referência mundial.

O “Plano de Ação de Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2030” surge neste contexto como documento estruturante e obrigatório no âmbito da certificação EarthCheck. Reúne o conjunto de projetos, medidas e ações que entidades públicas regionais e locais, empresas, associações, comunidades e visitantes se comprometem a implementar. Mais do que uma obrigação, este plano traduz o compromisso coletivo da Região em proteger ecossistemas, valorizar a cultura açoriana e melhorar a qualidade de vida de quem aqui vive.

Este plano assume-se também como a materialização de uma visão estratégica definida no Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA 2030), integrando as exigências do Conselho Global do Turismo Sustentável (GSTC) e consolidando o posicionamento dos Açores como destino autêntico, responsável e competitivo. A sustentabilidade, para nós, não é um ponto de chegada, mas sim um processo contínuo de inovação e melhoria.

Queremos que este caminho seja partilhado por todos, porque só com a participação ativa da sociedade civil, das empresas e das instituições públicas será possível consolidar a liderança dos Açores em turismo sustentável. O nosso objetivo é claro: alcançar, em 2029, o Nível I de Platina da certificação EarthCheck, elevando ainda mais a reputação internacional do destino e projetando os Açores como território pioneiro de sustentabilidade.

Com este Plano de Ação 2030, renovamos o nosso compromisso com a preservação do património natural e cultural que nos distingue, e com a construção de um futuro mais resiliente, inovador e justo para as próximas gerações.



Setembro de 2025



01. Introdução

A SUSTENTABILIDADE É, NO CONTEXTO INTERNACIONAL ATUAL, UM DOS PARADIGMAS DETERMINANTES NA TOMADA DE DECISÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS.

O Plano de Ação Plurianual 2030 do Destino Turístico Açores mantém a premissa, com a presente revisão, de ser uma ferramenta estratégica atualizada, anualmente, orientada para a concretização de ações que contribuam para o reforço contínuo da sustentabilidade do Arquipélago. Esta atualização alinha-se também com os objetivos definidos no Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030 (PEMTA), consolidando uma visão integrada para o desenvolvimento do turismo na Região.

A revisão insere-se na Etapa 5 do processo de certificação pela EarthCheck – "Planeamento para a melhoria contínua", onde se estabelece a importância de desenvolver e implementar um plano de ação estruturado, capaz de monitorizar, adaptar e otimizar o desempenho global do destino turístico.

Nesse contexto, o plano contempla um conjunto de medidas estratégicas de mitigação e capacitação, que respondem de forma proativa aos riscos críticos identificados, assegurando a resiliência, a segurança e a sustentabilidade do destino.

A certificação dos Açores como destino turístico sustentável – conquistada em 2019, como o primeiro arquipélago do mundo a atingir este marco – é reflexo desta visão de futuro e de um compromisso com a melhoria contínua, que pretende posicionar os Açores, ano após ano, como referência mundial em sustentabilidade turística.

O desígnio que orienta o desenvolvimento turístico da Região mantém-se firme:

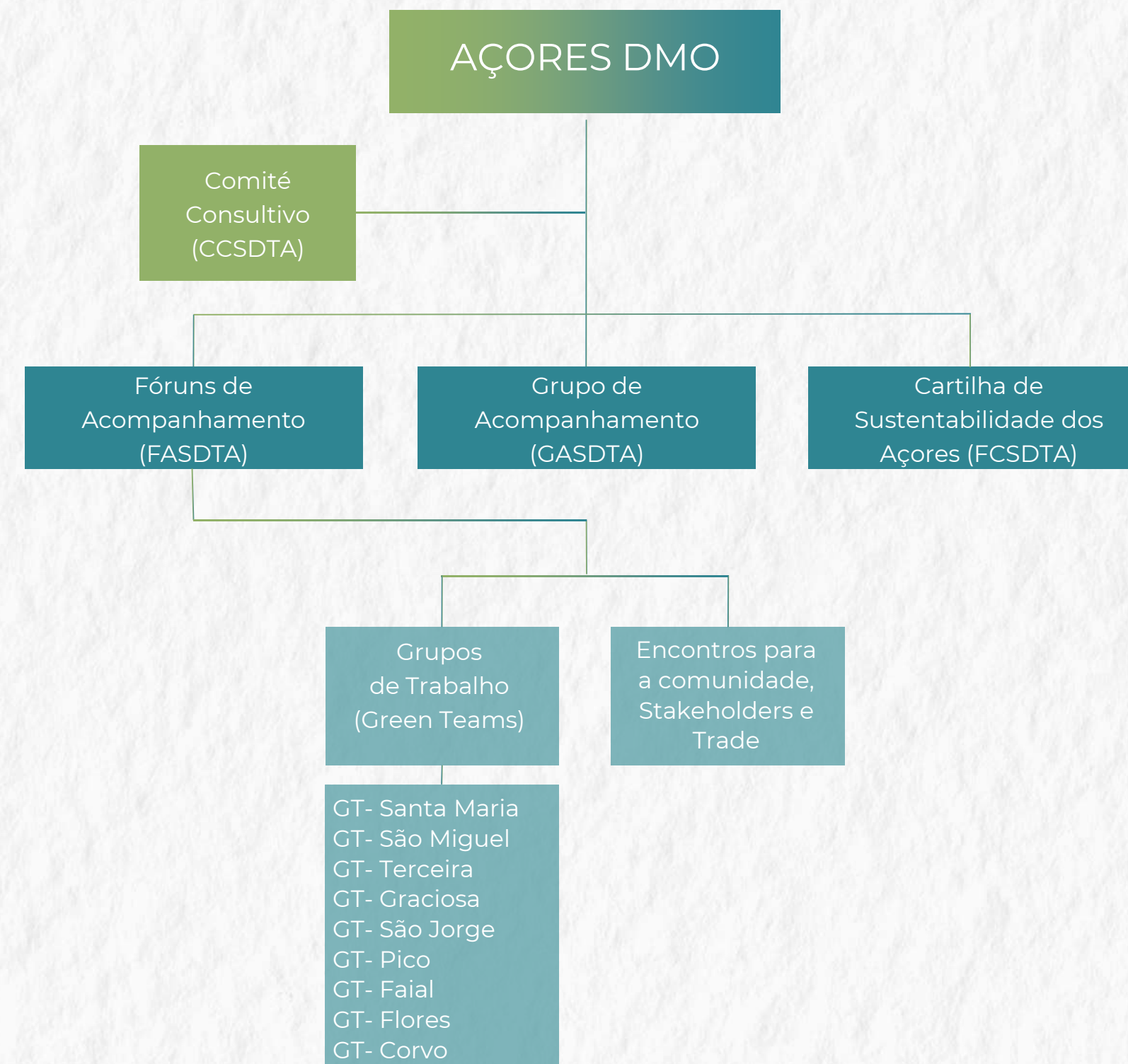
“Pessoas Primeiro”, consolidando os Açores como um destino de natureza, que cumpre critérios de sustentabilidade, equidade e qualidade em prol dos residentes e dos visitantes.

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (Açores DMO) foi criada em 2018, e renovada pela Resolução do Conselho do Governo nº156/2024, de 23 de outubro de 2024, enquanto entidade de gestão da sustentabilidade do destino, na dependência da atual Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Esta resolução define a organização do Açores DMO, que se resume no esquema ao lado, onde se identificam os seus membros e funções das estruturas que o constituem.

A criação desta entidade surge num contexto em que o turismo se afirmava cada vez mais como um setor fundamental para o território e em que o desenvolvimento do Destino Açores se deveria distinguir pela sustentabilidade.



COMPETÊNCIAS AÇORES DMO

Planear, organizar, concretizar e supervisionar o processo de certificação do Destino Turístico Sustentável, seguindo os critérios da EarthCheck, membro certificado pelo GSTC Destination Criteria, tendo por base os princípios orientadores da United Nations World Tourism Organization e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Preparar e promover a implementação dos instrumentos de planeamento, gestão e monitorização relacionados com a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores.

Coordenar, dinamizar a atividade e **organizar** o funcionamento do Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (GASDTA), dos Fóruns de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (FASDTA) e do Fórum da Cartilha da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (FCSDTA).

Preparar as propostas a submeter ao Comité Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (CCSDTA), ao GASDTA, aos FASDTA e ao FCSDTA, bem como acompanhar o seu seguimento.

Gerir e operacionalizar a dinâmica de indicadores e objetivos do FCSDTA.

Proceder à gestão administrativa dos processos de certificação do destino turístico sustentável e consequentes renovações de certificação.

PLANO ESTRATÉGICO E DE MARKETING DO TURISMO DOS AÇORES

Em 2023, o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores foi alvo de uma revisão profunda, necessária para adequar o destino às constantes alterações dos padrões de consumo e das tendências de procura, que, atualmente, criam desafios no setor turístico. Uma vez mais, foram dinamizados mecanismos alargados para a auscultação dos residentes, empresários e operadores turísticos.

O PEMTA 2030, publicado em julho de 2023, apresenta a sustentabilidade como elemento intrínseco da política central do desenvolvimento do destino, tendo como premissas:

- 1 **Consolidar internacionalmente** os Açores enquanto **Destino Turístico Sustentável**, liderando pelo exemplo.
- 2 **Reduzir a sazonalidade** e **distribuir os fluxos turísticos**, gerindo as capacidades de carga.
- 3 **Elevar os padrões de qualidade** e gerar mais valor, modernizando práticas, criando sistemas de informação, qualificando a mão de obra, evoluindo no enquadramento das atividades turísticas.
- 4 **Alavancar a notoriedade** junto do consumidor final, apostando na **digitalização da promoção** e na disseminação internacional do destino Açores.

[Consultar PEMTA](#)



A Região, como um todo, assume este compromisso, através de uma Política de Gestão da Sustentabilidade do Turismo dos Açores que privilegia o Desenvolvimento Sustentável, numa lógica de coesão territorial, mas respeitadora das características distintivas de cada comunidade e território.

“É a aliança harmoniosa entre pessoas e natureza que torna os Açores um território único, sustentável.”

Em 2024, a Região Autónoma dos Açores foi distinguida com a certificação EarthCheck Nível Ouro (Nível I), um reconhecimento do empenho coletivo na promoção da sustentabilidade. Este resultado reflete o trabalho articulado do Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, da entidade gestora da Sustentabilidade do Destino Açores (Açores DMO) e de diversos stakeholders, incluindo os Grupos de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico (GASDTA), os Fóruns de Acompanhamento (FASDTA), o Comité Consultivo do Destino (CCSDTA), e a Cartilha de Sustentabilidade dos Açores.

“Os Açores assumiram o compromisso de alcançar o nível Platina da certificação EarthCheck, em 2029”, sendo que para tal, devem continuar a percorrer o caminho de constante progresso como tem acontecido até à data.



Plano de Ação

Define a forma como é implementado o desempenho ambiental, cultural, social e económico (ECSE) do Destino Turístico Açores, com base nos objetivos estabelecidos na Política de Sustentabilidade e nos Riscos – reais e potenciais – identificados através da respetiva avaliação de risco.

O Plano de Ação 2030 é um documento estratégico que organiza e orienta as ações necessárias para desenvolver, gerir e promover o turismo de forma equilibrada, assegurando benefícios económicos, socioculturais e ambientais para todo o território regional.

A sua monitorização está a cargo do Açores DMO, com um modelo de recolha de informação participativo e dinâmico, realizado através de reuniões de auscultação bianuais com os diversos departamentos governamentais (Grupos de Trabalho GASDTA) e com os membros das *Green Teams* das nove ilhas do arquipélago.

Todas as ações previstas de curto e longo prazo são concebidas com base nos planos estratégicos e instrumentos operacionais em vigor, bem como na legislação da Região Autónoma dos Açores. Em articulação mais ampla, o Plano incorpora também as orientações estratégicas nacionais e internacionais, estando alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

ODS PRIORITÁRIOS



*Considera-se que certificar os Açores enquanto **destino turístico sustentável** representa, para a região, não apenas um reconhecimento institucional do que esta tem realizado nas últimas décadas, mas um compromisso ainda mais vincado com as comunidades local e visitante mundial, na preservação e valorização de um território insular, onde a harmonia entre o homem e a natureza alcança níveis edénicos.*

Em 2025, a Região Autónoma dos Açores pretende atingir a Certificação de **Nível II de Ouro** de Destino Turístico Sustentável.



Years 1-4



Years 5-9



Years 10-14



Years 15+





02. Enquadramento

GEOGRAFIA

Os Açores situam-se em pleno Oceano Atlântico Norte, numa faixa de 630 Km com orientação WNW-ESSE, entre as ilhas de Santa Maria e Corvo.

A posição oceânica que ocupa manifesta-se no forte isolamento geográfico (insularidade), uma vez que se encontra, grosso modo, a cerca de 1430 km do Continente Europeu e a mais de 3900 km da América do Norte. O arquipélago é formado por nove ilhas reunidas em três grupos distintos (Ocidental, Central e Oriental), e por diversos ilhéus:

- **Grupo Oriental:** Santa Maria e São Miguel.
- **Grupo Central:** Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.
- **Grupo Ocidental:** Flores e Corvo.

A superfície do arquipélago (2334 km²) corresponde a cerca de 2,6% do território nacional (88 797 km²). No entanto, as ilhas revelam dimensões muito desiguais: as maiores, São Miguel (745,8 km²), Pico (448,4 km²) e Terceira (403,4 km²), representam 70% da superfície total; São Jorge (245,9 km²), Faial (173,8 km²) e Flores (141,6 km²) têm uma dimensão intermédia; Santa Maria (97,1 km²), Graciosa (61,2 km²) e Corvo (17,2 km²) são as mais pequenas no cômputo regional.

Habitantes

241 718
2024

Taxa Bruta - Natalidade

8,6‰
2024

Fonte: INE.

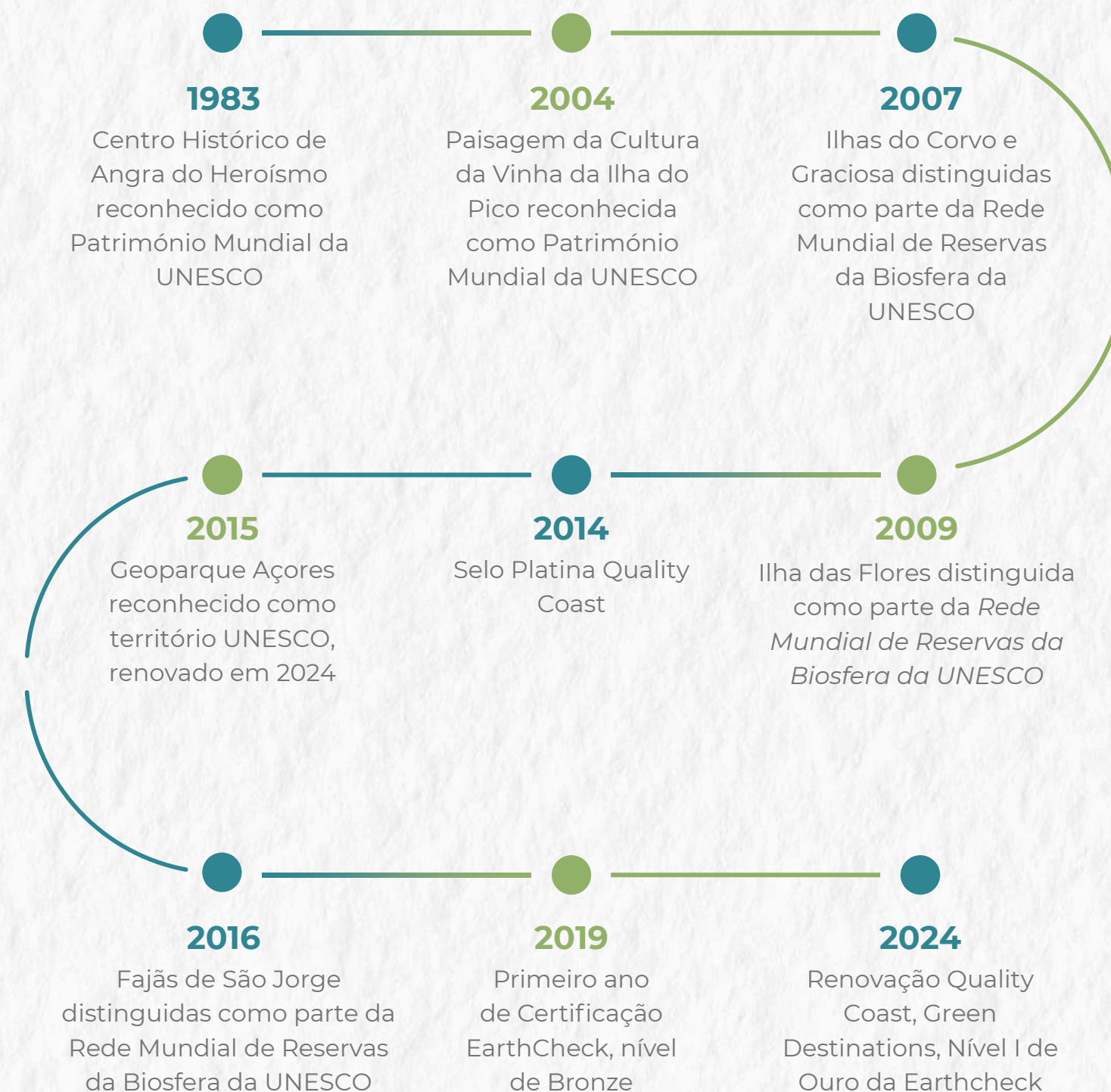


Do ponto de vista biogeográfico, os Açores pertencem à Região Macaronésica, designação grega para “**ilhas afortunadas**” (*makarón neseu*), atribuída ao conjunto de arquipélagos norte atlânticos com afinidades biológicas, fruto do processo de colonização.

O povoamento, formando uma cintura costeira ao longo das vias de comunicação, não ultrapassa os 300/400 m de altitude. O clima dos Açores é do tipo mesotérmico húmido com características oceânicas.

Em comparação com outras regiões situadas às mesmas latitudes, as temperaturas são mais amenas, com amplitudes térmicas atenuadas, grande pluviosidade e elevados teores de humidade, ventos persistentes e reduzida insolação.

As condições climáticas, geográficas e geológicas dos Açores deram origem a uma grande variedade de biótopos, ecossistemas e paisagens que propiciam um elevado número de habitats e uma interessante diversidade de espécies, algumas delas endémicas. Todas estas espécies vivem, portanto, em habitats característicos, alguns deles muito raros, que se distribuem desde a costa até à montanha, tal como os vulcões, as grutas, florestas, matos, prados, pastagens, turfeiras, lagoas e ribeiras.



Nos Açores,

o turismo tem conquistado um papel cada vez mais importante na dinamização da economia local e no aumento da atratividade para investimento.



No ano de 2024, para a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, parques de campismo e pousadas da juventude), registaram-se 4,3 milhões de dormidas, valor superior em 11,4% ao registado no ano de 2023.

Para as duas principais tipologias de alojamento turístico, verificou-se que, em 2024, as dormidas apresentaram variações anuais positivas em todas as ilhas: Flores (24,1%), Terceira (16,9%), Pico (15,7%), São Jorge (13,8%), Santa Maria e São Miguel (12,2%), Faial (7,4%), Corvo (5,2%) e Graciosa (2,4%).

No ano de 2024, os proveitos totais da hotelaria foram de 187,1 milhões de euros, um acréscimo de 18% relativamente a 2023.

O ano 2024 foi o melhor ano turístico de sempre na Região Autónoma dos Açores, superando significativamente os resultados de 2023.

A evolução registada deveu-se, em grande parte, ao carácter resiliente e diferenciador da oferta turística do destino, apoiada na natureza. O posicionamento dos Açores como destino de natureza, tanto na vertente ativa como contemplativa, aliado à complementaridade com o turismo náutico, cultural, de saúde e bem-estar, e gastronómico, reforçou a sua competitividade no mercado turístico.

DESEMPENHO GERAL DO DESTINO - 2024

Indicadores de Benchmarking da EarthCheck

MELHORES PRÁTICAS



Espaços verdes

91%

71% acima das melhores práticas



Taxa de roubos

0,03%

0,13% acima das melhores práticas
-33 roubos face a 2023



Taxa de furtos

0,18%

1,4% acima das melhores práticas
A mesma % que em 2023



Resíduos

enviados para aterro

0,48 m³/person year

23,1% acima das melhores práticas
-38% face a 2023

ACIMA DA MÉDIA



Emissão de gases de efeito de estufa
(Scope 1 and Scope 2)

3,82 ton CO_{2eq}/person year

4,5% acima da baseline
+4,65% face a 2023



Taxa de desemprego

5,6%

0,9% acima da baseline
-0,8 p.p. face a 2023



Análises conformes

97,1%



Áreas protegidas

24%

4% acima da baseline

A MELHORAR



Orçamento

para manutenção e preservação
dos locais culturais

1,3%

+ 1% face a 2023



Consumo de energia

61,6 GJ/person year

10,9% abaixo da baseline
+ 4,2% face a 2023



Operadores
certificados

1,8%

3,2% abaixo da baseline
-0,2 p.p. face a 2023



Consumo de
água potável

85,6 m³/person year

6% abaixo da baseline
+ 6,7% face a 2023



03. Avaliar e mitigar riscos

O destino Açores,

identificou os principais riscos que podem impactar a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica do território.

Estes riscos, foram calculados através de uma matriz que considera o seu grau de probabilidade e severidade, do quais resultam os níveis de risco associados.

A Avaliação de Riscos efetuada no âmbito do processo de certificação, sinalizou 55 aspetos passíveis de impactar a sustentabilidade do território. Destes, 1 foi considerado de nível “Severo”, 2 de nível “Extremo” e 20 de nível “Alto”, 21 de nível “Médio” e 11 de nível “Baixo”.

O Plano de Ação 2030 prevê, assim, a implementação de diversas medidas de mitigação e de capacitação da região, como forma de responder antecipadamente e, de forma célere, aos riscos identificados e considerados cruciais para assegurar a manutenção da segurança e sustentabilidade do destino.

*O documento produzido com a “Avaliação de Riscos” contempla toda a informação, podendo ser consultado através do link: <https://sustainable.azores.gov.pt/certificacao/>

Riscos externos

- Acidentes aéreos;
- Sismos;
- Reduzida qualidade de algumas características físicas-químicas da água para abastecimento público.

Riscos altos mais relevantes

- Rede de transportes coletivos insuficiente face ao crescimento do número de automóveis ligeiros em circulação na Região;
- Maior pressão sobre os recursos hídricos nos meses de verão;
- Falta de ligação aos sistemas públicos de saneamento de águas residuais existentes;
- Insuficiente oferta de transporte aéreo, sobretudo nos meses de verão;
- Baixa escolaridade e educação;
- Insuficiente oferta de habitação e/ou aumento de rendas;
- Limitações à assistência hospitalar em todas as ilhas;
- Sazonalidade do turismo;
- Doenças respiratórias transmissíveis.



04.

Compromissos
para o desenvolvimento
sustentável

10 ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Pretende-se que, pelo efeito multiplicador do turismo, e pela capacidade intrínseca de envolver inúmeras áreas e serviços, se consiga alcançar uma ação ainda mais efetiva na sustentabilidade do Destino Açores, permitindo sensibilizar e responsabilizar residentes e visitantes para a necessidade de, em conjunto, promover comportamentos de valorização e preservação.

Neste sentido são apresentados no Plano de Ação 2030, os compromissos assumidos pelos grupos de trabalho, Grupos Internos e *Green Teams*, as ações a desenvolver por estes e respetiva monitorização (métricas). As medidas e iniciativas a implementar são apresentadas e agrupadas tendo por base as áreas definidas no padrão normativo da EarthCheck.



As áreas estratégicas visam promover e incentivar o desenvolvimento sustentável dos Açores e encontram-se alinhadas com os ODS prioritários definidos para a Região.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Compromissos

1. Promover a transição energética em toda a região, elevando a aposta em investimentos nas energias renováveis e em ações de sensibilização de toda a comunidade para a adoção de práticas de eficiência energética.



GASES COM EFEITO DE ESTUFA DESCARBONIZAÇÃO

Compromissos

1. Implementar o Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores.
2. Reforçar a promoção da mobilidade elétrica sustentável.





RECURSOS DE ÁGUA POTÁVEL

Compromissos

1. Implementação de sistemas de monitorização e redução de consumos e perdas de água das redes públicas de abastecimento de água potável e na agricultura.
2. Monitorizar a salinização de massas de água subterrânea em estado químico medíocre nas ilhas da Graciosa e do Pico.
3. Desenvolver métodos de irrigação mais eficientes para ajudar a conservar os recursos hídricos e reduzir a dependência de água potável para a agricultura.



ÁGUAS RESIDUAIS E ESGOTOS

Compromissos

1. Beneficiação infraestrutural e tecnológica dos sistemas de saneamento de águas residuais urbanas e avaliação e redefinição das metas de atendimento dos serviços de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas.
2. Implementar sistemas de compostagem e reciclagem de resíduos agrícolas a fim de reduzir a poluição do solo e da água.





ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

Compromissos

1. Preservar a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas, através da regulação e da gestão eficiente da rede de áreas protegidas terrestres e marítimas.
2. Preservar a fauna e flora da região e aumentar as populações de espécies endémicas e autóctones vulneráveis.
3. Promover a agricultura natural para reduzir a dependência de produtos químicos sintéticos e pesticidas, preservando a saúde do solo e dos ecossistemas locais.



0.4 Compromissos para o desenvolvimento sustentável



TRANSPORTES

Compromissos

1. Capacitar as redes de transportes públicos da RAA, através da atualização das necessidades dos utilizadores e fomentar o uso frequente pelos residentes.
2. Disciplinar o acesso e/ou o estacionamento de transportes individuais a áreas de maior afluência turística e melhorar a oferta de transportes públicos na Região.
3. Qualificar os espaços aeroportuários açorianos através da realização de empreitadas e aquisição de equipamentos, tornando-os mais eficientes em matéria ambiental e incrementando a qualidade da experiência dos passageiros.
4. Favorecer a economia circular no transporte marítimo, reduzir a emissão de gases poluentes e de efeito de estufa do transporte marítimo de passageiros e melhorar a qualidade do ar nas áreas costeiras e zonas portuárias.



0.4 Compromissos para o desenvolvimento sustentável



SOCIEDADE E CULTURA

Compromissos

1. Promover o consumo e a prática cultural e divulgar a cultura açoriana na região, no país, e no estrangeiro.
2. Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital dos Açores.
3. Reconhecer e premiar boas práticas empresariais, associativas ou individuais que se destaquem através de iniciativas ou projetos de sustentabilidade nos Açores.
4. Proceder a uma revisão curricular do ensino básico, que introduza a lecionação para o Desenvolvimento Sustentável, adequado ao contexto dos Açores.
5. Continuar a reformulação estrutural do sistema educativo regional.



RESÍDUOS SÓLIDOS

Compromissos

1. Implementar o Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+).
2. Sensibilizar a comunidade local para a adoção de boas práticas de gestão de resíduos e para a necessidade de adotar comportamentos de preservação do meio ambiente.

Compromissos

- 1.** Fomentar o empreendedorismo e a inovação no desenvolvimento da região de forma a promover a economia circular e a prosperidade.
- 2.** Implementar medidas de intervenção para manutenção do equilíbrio de mercado e da sua resiliência.
- 3.** Envolver as empresas da cadeia de valor do turismo em práticas sustentáveis, promover a sustentabilidade dos processos e comportamentos da agricultura e das pescas da RAA.
- 4.** Potenciar a distribuição dos fluxos turísticos por todas as ilhas da Região e dentro de cada ilha, bem como valorizar o turismo de inverno nos Açores para mitigar a sazonalidade.
- 5.** Estruturar a oferta complementar, qualificada, diversificada e autêntica de recursos culturais, de gastronomia e vinhos e de bem-estar, de forma a contribuir para o incremento de fluxos na época baixa, fomentar o empreendedorismo e a criação de valor.
- 6.** Elevar os padrões de qualidade através da monitorização inteligente dos fluxos turísticos nas ilhas do Arquipélago.





ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Compromissos

1. Capacitar o território, e as entidades competentes, de medidas que mitiguem os impactos das alterações climáticas e preparem a região para reagir de forma mais eficiente perante fenómenos meteorológicos extremos.
2. Orientar os agentes económicos e disciplinar a ação administrativa, definindo para cada ilha os produtos turísticos estratégicos e a evolução da oferta turística.





05. Matriz de atividades

| **Ações do Grupo Interno**
| Ações das Green Teams

MATRIZ DE ATIVIDADES

Ações do Grupo Interno

A presente atualização do Plano de Ação 2030 da Sustentabilidade do Destino Açores prevê a realização de um total de 160 ações pelo Grupo de Acompanhamento, constituído pelas Entidades Regionais.

Nas tabelas que se seguem apresenta-se o planeamento das ações que integram a quinta atualização do Plano de Ação e que têm como horizonte temporal 2025-2030.

Das 161 ações do Grupo Interno que compõem a 5ª revisão do Plano de Ação 2030 da Sustentabilidade do Destino Açores, 39 são novas ações e 122 são ações de continuidade e que já integravam as versões anteriores do Plano de Ação.

Recomenda-se a consulta do Relatório de Sustentabilidade, publicado em setembro de 2025, para compreender o ponto de situação de todas as ações previstas na quarta atualização do Plano de Ação 2030, publicada em setembro de 2024 e que antecedeu o presente documento.





EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
1.1_19	Dinamização de “Ações de Sensibilização para Eficiência Energética” - Roteiro Energético com a ADENE	Realização de, pelo menos, 2 Ações com a Eficiência Energética por ano	Anual	Recursos Internos	DREn
1.2_21	Sistema de recuperação de calor para aumentar a eficiência da produção de energia a partir de combustível fóssil âmbito do Life IP Climaz	1 Sistema de recuperação de calor piloto instalado	2028	599 214 €	Grupo EDA
1.2_24	Acolher e/ou integrar ativamente projetos de inovação nacionais ou internacionais que visem promover a eficiência energética no território	1 projeto por ano	2030	Candidaturas a Avisos	DREn
1.3_19	Promoção da Eficiência energética junto da comunidade escolar	Realização anual de: 1.Pelo menos 4 "Encontros com a Eficiência Energética nas Escolas" dedicados ao 3º ciclo e secundário da região 2.Implementação da atividade "Dreni" em, pelo menos, 10 estabelecimentos de ensino (pré-escolar, 1º e/ou 2º ciclo) da RAA	2028	Recursos Internos	DREn



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
1.3_21	Medidas de Eficiência energéticas nas Centrais Termoelétricas	Melhorar em 2% a eficiência energética das CT	Anual	A definir	Grupo EDA
1.4_25	Acolher e/ou integrar ativamente projetos de inovação nacionais ou internacionais que visem promover a eficiência energética no território	Reforço de políticas públicas inovadoras, descentralização dos sistemas energéticos, combate à pobreza energética e estímulo à investigação e inovação, de forma a responder às dificuldades sentidas nos territórios envolvidos, em matéria de energia	2030	A definir	DREn
2.1_24	Ensaio-piloto para perceber a viabilidade de utilização de <i>Asparagopsis taxiformis</i> na alimentação de bovinos para redução da emissão do metano	Estudo de viabilidade, para ação pós-projeto sobre a produção de forragem/farinha que proporcionam baixas emissões de metano	2028	306 800 €	Cooperativa União Agrícola
2.1.1_21	Realização de 3 poços geotérmicos para a saturação da potência instalada na Central Geotérmica da Ribeira Grande (região do Cachaço-Lombadas/São Miguel)	Aumentar em cerca de 7 p.p. a energia geotérmica na ilha de São Miguel, passando dos atuais 40% para 47% Evitar a emissão anual estimada de 67 703 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera	2026	31 859 253 €	Grupo EDA



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.1.2_21	Dois novos poços geotérmicos para a expansão da capacidade de geração da Central Geotérmica do Pico Vermelho (São Miguel)	Aumentar em cerca de 8 p.p. a energia geotérmica na ilha de São Miguel Evitar a emissão anual estimada de 83 285 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera	2026	54 986 558 €	Grupo EDA
2.1.3_21	Realização de três novos poços para expansão da potência instalada na Central Geotérmica do Pico Alto (Ilha Terceira)	Aumento da energia com recursos endógenos na ilha que passará dos atuais 13% para 33% Evitar a emissão anual estimada de 57 149 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera	2026	25 115 958 €	Grupo EDA
2.1.4_21	Parque Fotovoltaico da ilha de Santa Maria	Garantir 5,2% da energia elétrica da ilha Evitar a emissão anual de 721 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera.	2025	1 241 161 €	Grupo EDA
2.1.5	Parque Fotovoltaico da Ilha do Corvo	Garantir 4,9% da energia elétrica da ilha Evitar a emissão anual de 59 toneladas de dióxido de carbono	2025	288 749 €	Grupo EDA



GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.1.6_21	Parque Eólico do Figueiral na ilha de Santa Maria	Aumentar a produção eólica da ilha, dos atuais 14% para 29% Garantir a produção de 34,2% de energia renovável em Santa Maria Evitar a emissão anual de 4 091 toneladas de dióxido de carbono	2026	4 662 701 €	Grupo EDA
2.1.8_21	Parque Eólico da ilha do Corvo	Aumentar a produção eólica da ilha	2025	4 533 297 €	Grupo EDA
2.1.9_21	Parque Eólico da ilha do Faial	Aumentar a produção eólica da ilha	2026	3 100 212 €	Grupo EDA
2.1.11_21	Parque de Baterias da Ilha de São Miguel	Aumentar produção de energia eólica de 4% para cerca de 9% na Ilha de São Miguel	2024	32 271 603 €	Grupo EDA
2.1.12_21	Parque de Baterias para as ilhas de Santa Maria, São Jorge, Pico, Faial e Corvo	Aumentar penetração de energia eólica nessas ilhas em cerca de 5 p.p. em cada uma das ilhas	2028	80 456 478 €	Grupo EDA



GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.1.19_25	Parque Fotovoltaico da Ilha do Faial	Garantir maior produção de energia renovável no Faial	2026	2 757 820 €	Grupo EDA
2.1.20_25	Parque Fotovoltaico da Ilha das Flores	Garantir maior produção de energia renovável nas Flores	2026	841 539 €	Grupo EDA
2.1.21_25	Parque Fotovoltaico da Ilha de São Miguel	Garantir maior produção de energia renovável em São Miguel	2026	6 300 000 €	Grupo EDA
2.1.22_25	Parque Fotovoltaico da Ilha de São Jorge	Garantir maior produção de energia renovável em São Jorge	2025	1 996 510 €	Grupo EDA
2.1.23_25	Parque Fotovoltaico da Ilha do Pico	Garantir maior produção de energia renovável no Pico	2026	2 756 600 €	Grupo EDA
2.1.24_25	Parque Eólico da Ilha da Terceira	Garantir maior produção de energia renovável na Terceira	2026	9 261 185 €	Grupo EDA
2.1.25_25	Parque Eólico da Ilha de São Jorge	Garantir maior produção de energia renovável em São Jorge	2026	7 575 703 €	Grupo EDA



GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.1.26_25	Parque Eólico da Ilha do Pico	Garantir maior produção de energia renovável no Pico	2026	8 500 679 €	Grupo EDA
2.1.27_25	Parque Eólico da Ilha das Flores	Garantir maior produção de energia renovável nas Flores	2026	2 286 715 €	Grupo EDA
2.2_21	Atribuição de incentivos financeiros à aquisição de veículos elétricos	435 veículos elétricos	Anual	A definir	DREn
2.2_22	Plantação de Endémicas e plantas de valor ambiental nas áreas verdes da concessão	18 000 a 25 000 plantas, anualmente Jardins verticais (até final de 2027)	Anual	Recursos Internos	EUROSCUT
2.3_24	Promover a neutralidade carbónica do setor turístico dos Açores via utilização da app <i>Greener Act</i>	Capacitar pelo menos 20 entidades no setor do turismo na ferramenta de compensação carbónica	2025	Recursos Internos	DRTu



GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.6_21	Implementação do Programa Regional das Alterações Climáticas - Projeto Life IP Climaz	9 pick-ups elétricas para equipas de vigilantes da natureza 1 minibus elétrico para projeto piloto 2 veículos elétricos para ensaio piloto frota de veículos partilhados 1 camião elétrico 3-5 tons para o transporte diário de pessoal operacional/materiais Estação de carregamento para veículos elétricos (30 postos de carregamento) Sistemas de aquecimento de águas quentes domésticas renováveis (460 sistemas)	2027	8 700 000 €	SRAAC
2.7_21	Sistema para redução de emissões da produção de energia a partir de combustíveis fósseis no âmbito do Life IP Climaz	Conclusões do Estudo Instalação de projeto piloto Disponibilização do sistema online Redução de NOX em 40%, bem como redução das emissões dos restantes gases de escape	2027	192 638 €	Grupo EDA
2.9_21	Estudo da digitalização energética no âmbito do Life IP Climaz	1 projeto piloto	2030	300 000 €	DREn
2.10_21	Estudo da regulamentação no âmbito do Life IP Climaz	Definir regulamento da Rede de Transporte e distribuição a aplicar na RAA	2027	88 499 €	DREn



GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.11_21	Estudo para a instalação de uma estação hídrica reversível, nas Furnas, São Miguel - Projeto Life IP Climaz.	Conclusão do estudo	2027	184 250 €	Grupo EDA
2.12_25	Estudo para promoção da digitalização e gestão “inteligente” da distribuição elétrica no âmbito do Life IP Climaz	1 projeto piloto	2027	87 434 €	Grupo EDA
2.13_25	Estudo da regulamentação no âmbito do Life IP Climaz	1 Estudo da regulamentação	2026	250 000 €	Grupo EDA
2.14_25	Central Hídrica da Povoação na ilha de São Miguel	Na 1ª Fase instalar 1,093 MW de energia	>2028	8 473 177 €	Grupo EDA
2.15_25	Aproveitamento Hidroelétrico da Ribeira Grande na ilha das Flores	Potência a instalar por definir	>2028	8 944 890 €	Grupo EDA



GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
2.16_25	Projeto EV4EU - ilha de São Miguel	Testar estratégias V2X que facilitem o carregamento de veículos elétricos em habitações, edifícios e empresas	2026	271 250 €	Grupo EDA
2.17_25	Projeto IANOS - ilha Terceira	Definir um portefólio de soluções para a descarbonização total, aumentando a participação das fontes de energia renováveis na matriz energética e explorando os recursos das ilhas	2026	333 750 €	Grupo EDA
2.18_25	Ensaio e demonstração de pastagens biodiversas e resilientes às alterações climáticas	Aumento da Produtividade. Redução do Uso de Fertilizantes. Melhoria na nutrição e bem-estar animal. Redução da erosão do solo. Sequestro de Carbono	2030	A definir	Cooperativa União Agrícola
2.19_25	Soluções de estabilização e coberto natural (endémico) de taludes e descarbonização	Execução de, pelo menos, dois novos acordos (SPEA, GREENER ACT)	2027	A definir	EUROSCUT



RECURSOS DE ÁGUA POTÁVEL



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
3.1_24	Reforçar os meios de intervenção da Região, capacitando as equipas operacionais para uma atuação mais efetiva nas linhas de água	Capacitar as 9 ilhas dos Açores com equipamentos e maquinaria	2027	3 580 200 €	DRAAC
3.2_22	Beneficiação do caminho que circunda a Caldeira da ilha da Graciosa	Construção de 800 m de vala de escoamento das águas pluviais para condução e aproveitamento das mesmas na agropecuária	2025	40 000 €	DRRF
3.3_24	Monitorização da salinização de massas de água subterrânea em estado químico medíocre nas ilhas da Graciosa e do Pico	Elaboração de modelo hidrogeoquímico, que permita explicar o efeito do processo de mistura entre a água doce e a água do mar, para suporte de definição de procedimentos para evitar situações de sobre-exploração de aquíferos	2027	51 040 €	DRAAC
3.5_24	Sistema de Regadio 5.0	A definir	2028	350 000 €	DRAVA



RECURSOS DE ÁGUA POTÁVEL



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
3.6_24	Avaliação de potencialidades hídricas para regadio	A definir	2027	190 000 €	DRAVA
3.7_22	Impermeabilização da Lagoa do Paúl na ilha do Pico	Construção de uma lagoa artificial para armazenamento e distribuição de água agrícola para diminuir a dependência da rede de abastecimento público	2029	4 000 000 €	IROA S.A.
3.8.1_25	Reparação/melhoria do reservatório de água sito às Alminhas, Rabo de Peixe	Minimizar as perdas de água no reservatório	2025	28 559 €	IROA S.A.
3.8.2_25	Reparação/melhoria do reservatório de água e sistema de condutas de abastecimento sito Ribeira Funda, Fenais da Ajuda	Minimizar as perdas de água no reservatório e no ponto de abastecimento de água	2025	136 003 €	IROA S.A.
3.8.3_25	Reparação/melhoria do reservatório de água sito ao Escampadouro, São Bartolomeu dos Regatos	Minimizar as perdas de água no reservatório e no ponto de abastecimento de água	2025	34 767 €	IROA S.A.



RECURSOS DE ÁGUA POTÁVEL



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
3.8.4_25	Construção de nova conduta para a ETA do Pico das Duas, Cinco Ribeiras	Reforço de abastecimento e redução de utilização do sistema de bombagem para abastecimento da lagoa	2025	114 558 €	IROA S.A.
3.8.5_25	Prolongamento do sistema de abastecimento da rede de distribuição de água do Cangueiro	Redução de transporte de água com recursos a combustíveis fósseis e maximizar a utilização da distribuição por gravidade	2025	32 419 €	IROA S.A.
3.8.6_25	Construção de açude do sistema de abastecimento de água na Caveira	Aumento da capacidade de retenção e distribuição de água	2025	16 240 €	IROA S.A.



ÁGUAS RESIDUAIS E ESGOTOS



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
4.1_24	Mapeamento, caracterização e valorização de efluentes pecuários	A definir	2027	200 000 €	DRAVA



ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
5.1_22	Beneficiação dos viveiros florestais da Direção Regional dos Recursos Florestais	Instalar, pelo menos, 4 casas de sombras e sistemas de rega	2025	156 524 €	DRRFOT
5.1_24	Renaturalizar áreas adjacentes a lagoas e florestação das zonas de altitude	Reconversão de pastagens existentes em floresta nativa e reconversão de parte de floresta produtiva existente, em floresta nativa, cerca de 80 ha	2030	628 257 €	DRRFOT
5.2_19	Programa LIFE IP Azores Natura - Proteção e conservação de habitats e espécies endémicas	Criar 119,6 ha de corredores ecológicos para garantir o <i>status</i> de 9 habitats protegidos	2027	436 317 €	SRAAC
5.3_22	Alteração do trajeto do percurso pedestre do Pico da Vara	Construção de 300 m de passadiço elevado	2026	42 741 €	DRRFOT / SPEA
5.3_24	Agroambiente, clima e agricultura biológica	A definir	2029	58 580 530 €	DRDR



ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
5.4_22	Reconversão de áreas de floresta de produção para floresta de nativas	1,20 ha em São Miguel e 10 ha na Terceira 2,31 ha em São Miguel e 18 ha na Terceira	2030	615 826 €	DRRFOT
5.4_24	Conservação do solo em espaços agrícolas através da estruturação florestal da paisagem	A definir	2030	1 200 000 €	DRRFOT / DRAVA
5.5_19	Projeto Blue Azores - Aumentar as áreas marinhas protegidas na RAA	1. Proteger 30% do Mar dos Açores através de áreas marinhas protegidas, com pelo menos 15% de áreas marinhas totalmente protegidas 2. Produzir e implementar planos de gestão para todas as áreas marinhas protegidas, incluindo as já existentes e as que irão ser designadas 3. Contribuir para o ordenamento do espaço marítimo. 4. Apoiar a reestruturação do setor da pesca	2030	14 015 000 €	DRPM
5.5_21	Programa Life IP CLIMAZ -Infraestruturas de IT e equipamentos oceanográficos	1. Instalar uma rede de monitorização oceanográfica na RAA 2. Elaborar um modelo dinâmico de ecossistema para estimar distribuição de espécies marinhas	2030	2 500 000 €	DRPM



ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
5.5_22	Utilização de tecnologias LIDAR para monitorizar a biomassa e o carbono das florestas do arquipélago	Quantificação do stock de carbono e capacidade de sequestro, pelo menos nas ilhas de São Miguel e Terceira	2028	1506 728 €	DRRFOT
5.5_24	Produção sustentável de agentes de controlo biológico de pragas em agricultura	A definir	2026	250 000 €	DRAVA
5.6_22	Implementação do Plano de Gestão do Perímetro Florestal e Matas Regionais da ilha de São Miguel (Área de gestão florestal certificada desde 2014)	1. Monitorizar a prossecução das ações do PG, produzindo-se anualmente um relatório de monitorização 2. Reconverter, no mínimo, 30% das áreas florestais de produção públicas exploradas em áreas de conservação	2030	A definir	DRRFOT
5.6_24	Avaliação da produção e qualidade de pastagens em diversos regimes de fertilização química e orgânica	A definir	2027	200 000 €	DRAVA



ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
5.7_22	LIFE SNAILS - Apoio e Naturalização em Áreas de Importância para Caracóis Terrestres	Conservação de três espécies de caracóis terrestres ameaçados e endêmicos de Santa Maria	2026	1 994 078 €	SRAAC
5.9_22	Projeto "Abelha Amiga" e Projeto "Faya"	1. Realização de 4 acordos 2. Implementação dos 2 projetos	2026	Recursos internos	DROP através da EUROSCUT
5.11_21	Conservar os elementos únicos e identificadores da paisagem rural	Terras agrícolas objeto de contratos de gestão que apoiam a biodiversidade e/ou paisagens (6 154 ha, meta definida para 2025 na sequência da 8ª alteração ao PRORURAL+)	2026	10 000 000 €	SRADR
5.12_21	Manter a sustentabilidade do tecido florestal como forma de evitar o alastramento das espécies invasoras	Florestas/ outras superfícies arborizadas objeto de contratos de gestão de apoio à biodiversidade (4 900 ha, meta definida para 2025 na sequência da 8ª alteração ao PRORURAL+)	2025	7 000 000 €	SRADR



ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
5.13_21	Florestação com as espécies autorizadas e cumprimento do código das boas práticas florestais	Florestas/ outras superfícies arborizadas objeto de contratos de gestão de apoio à biodiversidade (4 900 ha, meta definida para 2025 na sequência da 8ª alteração ao PRORURAL+)	2025	7 000 000 €	SRADR
5.14_25	LIFE POLINIZAÇORES	Criar condições mais favoráveis ao refúgio, alimentação e dispersão de polinizadores em cerca de 51 hectares nas ilhas das Flores, Faial, S. Miguel e Terceira	2029	2 780 000 €	DRAVA
5.15_25	Estudo de misturas de hidrosementeira e futura projeção em taludes, no LIFE POLINIZAÇORES	1 estudo de hidrosementeiras	2027	Recursos internos	EUROSCUT



TRANSPORTES



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
6.1_24	Sistema de bilhética integrada de todos os transportes da região	Conclusão do projeto	2029	A definir	DRM
6.2_24	Apoio à descarbonização da frota de táxis	Mitigar a emissão de gases com efeito de estufa através do incentivo para a aquisição de 10 viaturas 100% elétricas e abate de viaturas a combustão	2026	200 000 €	DRM
6.3_23	Shuttle Lagoa do Fogo	Transportar, por ano, pelo menos 50.000 passageiros	2025	475 000 €	DRTu
6.3_24	Passe «Açores 9 Ilhas» - utilizável apenas no decorrer do inverno IATA. Criação de um passe intermodal aéreo e marítimo, de utilização única e complementar à Tarifa Açores	Distribuir o maior número de passes face ao orçamento disponível	2029	1 000 000 €	DRM



TRANSPORTES



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
6.4_23	Passe Social gratuito destinado a todos os Açorianos com rendimentos até ao 3º escalão do IRS	60% dos atuais utentes	Anual	950 000 €	DRM através do Fundo Regional dos Transportes Terrestres
6.4_24	Comparticipação no transporte regular coletivo de passageiros e passes sociais nas várias modalidades excluindo os passes sociais gratuitos	Distribuir anualmente 22500 passes nas várias modalidades	2026	950 000 €	DRM através do Fundo Regional dos Transportes Terrestres
6.5_24	Colocar pontos de abastecimento (<i>refill</i>) de água potável em todos os espaços aeroportuários dos Açores	Instalação dos pontos de <i>refill</i> em todos os espaços aeroportuários da RAA, à semelhança do aeroporto de João Paulo II em Ponta Delgada	2026	1 250 000 €	DRM através da SGA
6.6_23	Implementar sistema de <i>tickets</i> de estacionamento associado à Gare Marítima da Madalena	1. Instalação do sistema de controlo do estacionamento 2. Garantir que 100% dos passageiros que usam o estacionamento para o ferry têm lugar disponível	2027	9 000 000 €	DRM através da Portos dos Açores



TRANSPORTES



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
6.6_24	Seguir a tendência de aquisição de veículos movidos a energias mais limpas ou híbridos nas operações aeroportuárias	Até 2030 ter, pelo menos, 80 % de veículos movidos a energias mais limpas ou híbridos em operação, por aeroporto	2030	A definir	DRM através das empresas SGA e ANA S.A.
6.7_24	Promoção da implementação de sistemas de utilização de energias renováveis	Até 2030 ter 25 % de fornecimento autónomo de energia proveniente de energia alternativas instalados em todas as aerogares	2030	A definir	DRM através das empresas SGA e ANA S.A.
6.8_23	Empreitada de ampliação e remodelação da aerogare do Aeródromo da ilha do Corvo	Execução da empreitada	2027	Execução da empreitada	DROP
6.8_24	Adoção de um sistema tarifário portuário que potencie o tratamento de resíduos gerados a bordo das embarcações, penalizando as descargas de resíduos não tratados/indiferenciados	Redução da descarga de resíduos indiferenciados, nos portos da Região, em cerca de 20% comparativamente com o ano de 2023	2028	Recursos internos	DRM através da Portos dos Açores



TRANSPORTES



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
6.9_23	Empreitada de Requalificação e Ampliação da Aerogare do Aeródromo da Ilha Graciosa	Execução da empreitada	2026	7 100 000 €	DRM através da SGA
6.9_24	Implementação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (não poluentes), nos 2 maiores portos de mercadorias dos Açores (Ponta Delgada e Praia da Vitória)	Instalação de 2 infraestruturas: uma no porto de Ponta Delgada e outra no porto da Praia da Vitória	2029	400 000 000 €	DRM através da Portos dos Açores
6.10_24	Modernização da frota de navios afetos ao transporte marítimo de passageiros, nomeadamente de tráfego local, adquirindo navios que utilizem meios de propulsão não poluentes	Redução em cerca de 35% do consumo combustível fóssil pelas embarcações afetas ao transporte marítimo de passageiros na Região Autónoma dos Açores	2029	25 000 000 €	DRM através da Atlânticoline
6.11_23	Empreitada de Remodelação da envolvente/cobertura em chapa metálica da aerogare do aeródromo da ilha de São Jorge	Realização da empreitada	2027	A definir	DROP



RESÍDUOS SÓLIDOS



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
7.1_24	Modernização e inovação tecnológica nos Centros de Processamento de Resíduos da Região	Instalação dos equipamentos em todos os 6 CPR identificados	2025	2 182 627 €	DRAAC
7.2_24	Operacionalizar a implementação do Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+)	Diversas metas previstas no capítulo 5 do documento - Objetivos e Metas Estratégicas Específicas	2030	A definir	DRAAC
1.1_21	Capacitar os sistemas de recolha e valorização, de óleos alimentares usados, de roupas usadas e de resíduos orgânicos	1. Requalificação dos circuitos de recolha de óleos alimentares 2. Criação de circuitos de recolha de roupa usada em todos os municípios da Região 3. Criação de circuitos de recolha de resíduos orgânicos em todos os Municípios da Região	2025	A definir	DRAAC
7.3_19	1. Ações de sensibilização para a prevenção e gestão de resíduos 2. Participação na semana Europeia de Resíduos	Realizar, pelo menos, 150 ações de educação e sensibilização por ano	Anual	50 000 €	DRAAC



RESÍDUOS SÓLIDOS



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
7.3_24	Sistema integrado de gestão de resíduos de plásticos agrícolas	A definir	2025	120 000 €	DRAVA
7.4_19	Programa Eco-freguesia, freguesia limpa	Envolver, pelo menos, 90% das freguesias dos Açores por ano	Anual	500 000 €	SRAAC
7.5_19	PALMA - Plano de Ação para o Lixo Marinho dos Açores: Campanhas de recolha de lixo marinho em habitats costeiros e marinhos	Promover e apoiar 50 ações de recolha de lixo marinho e costeiro	Anual	80 000 €	DRPM
7.6.1_25	Projeto INTERREG dedicado à recuperação de têxteis integrado no PEPGRA 20+	Implementação de 1 projeto	2030	A definir	DRAAC
7.6.2_25	Projeto INTERREG dedicado à recuperação de lixo marinho integrado no PEPGRA 20+	Implementação de 1 projeto	2030	A definir	DRAAC



RESÍDUOS SÓLIDOS



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
7.7_25	Projeto de recolha de cápsulas de café	130 contentores personalizados, distribuídos por todos os concelhos da Região, e criar uma compensação financeira destinada a apoiar os operadores de gestão de resíduos pelos custos associados ao transporte das cápsulas para destinos finais de reciclagem fora do território regional	2025	A definir	DRAAC



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.2_21	Plataforma para o Património Cultural Digital dos Açores	Criação de 1 plataforma online	2030	1 400 000 €	DRCTD / DRC
8.2_19	Auscultar a comunidade local sobre a sua perceção das necessidades do destino ao nível da sustentabilidade	750 inquéritos preenchidos, por ano	Anual	3000 €	OTSA
8.2_24	Apoio da ação social aos alunos mariculados nos estabelecimentos de ensino público da RAA e abrangidos pela escolaridade obrigatória	Garantir que todos os alunos concluem a escolaridade obrigatória de 12 anos	Anual	16 000 000 €	DREAE
8.3_24	Programa de Escolas Bilingues em Inglês – PEBI Açores	Implementar o programa no 1.º ciclo do ensino básico nas escolas que se candidatam	Anual	5 700 000 €	DREAE
8.4_21	Inovação ao nível dos conteúdos culturais existentes sobre os Açores	Disponibilização em forma de base de dados online no novo portal Cultura Açores, de conteúdos digitais sobre os Açores (imagem, som e vídeo)	Anual	15 000 €	DRC



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.4_24	Aquisição de produtos de apoio considerados indispensáveis para garantir a resposta educativa adequada aos alunos com deficiência, incapacidade temporária e medidas adicionais	Analizar todos as candidaturas submetidas ao longo do ano letivo em vigor	Anual	202 500 €	DREAE
8.5_21	Galardão Miosotis Azores	Pelo menos 130 galardões atribuídos	Anual	A definir	DRTu
8.6_24	Prémio de mérito de ingresso no ensino superior	Conceder, anualmente, a todos os alunos colocados pela primeira vez no ensino superior um apoio financeiro de 750 euros	Anual	622 500 €	DREAE
8.7_19	Ação de formação para os colaboradores dos museus	Realizar 6 ações de formação destinadas aos colaboradores da rede de museus e coleções visitáveis da RAA	2025	25 000 €	DRC



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.7_21	Prémio Espirito Verde	Realização do evento	Anual	49 500 €	SRAAC
8.7_24	QUALIFICA.Superior	Apoiar 1 145 candidaturas	2026	A definir	DRQPE
8.8_21	Projeto Educar para uma Geração Azul (EGA)	1. Todos os alunos da Região do 1.º ciclo 2. Todos os professores titulares do 1.º ciclo	Anual	Recursos internos	DREAE
8.9_19	Adaptação do Portal Cultura Açores	1. 3 roteiros culturais por ilha 2. Criação da Bilheteira online 3. Criação Conteúdos bilingue português/inglês 4. 400 mil residentes e turistas alcançados	Anual	75 000 €	DRCTD / DRC
8.9_21	Programa Eco-Escolas	55 escolas inscritas e 50 escolas galardoadas, envolvendo anualmente 11 000 alunos (por ano letivo)	Anual	550 €	SRAAC



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.9_24	Elaborar o levantamento de infraestruturas de interesse turístico acessíveis no destino	Pelo menos 50 infraestruturas	2025	Recursos internos	DRTu
8.10_22	Formação Açores	25 cursos e 300 participantes	Anual	200 000 €	DRQPE
8.10_24	Candidaturas da Viola da Terra ao inventário nacional, as Romarias e Festas do Espírito Santo a património mundial da UNESCO	1. Viola da Terra: a) Efetuar a recolha audio/vídeo de 120 tocadores/construtores dos Açores b) Editar e produzir 130 vídeos das recolhas dos tocadores/construtores dos Açores c) Produzir 1 documento final a submeter a candidatura ao INPCI	2025	15 000 €	DRC
8.11_24	Património natural marinho - HOPE Santuário espécies marinhas	1. Organização de atividades recreativas e formativas no Centro 2. Desenvolvimento de atividades para os visitantes sobre a proteção dos cetáceos 3. Conceção de recursos de formação para menores 4. Organização de oficinas artísticas	2027	152 233 €	DRC



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.12_21	Recuperação e preservação do património cultural material da região (museus, igrejas, monumentos...)	1. Realização de 4 ações de sensibilização sobre património cultural e sua preservação e conservação 2. Realização de 3 intervenções de conservação e restauro	Anual	1 928 000 €	DRC
8.12_22	Programa Epis	11 escolas envolvidas e 700 alunos apoiados por ano	Anual	Recursos internos	DREAE
8.12_24	Elaboração de projeto para o centro interpretativo da Batalha da Salga	Recolha de informação histórica e arqueológica e preparação do programa para a constituição do CENTRO INTERPRETATIVO DA BATALHA DA SALGA	2026	50 000 €	DRC
8.13_22	Projeto de leitura A a Z dirigido aos alunos do1º ciclo	Aumentar o número de escolas envolvidas	Anual	204 185 €	DRC



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.13_24	Museus e bibliotecas acessíveis	1. Wi Fi em 10 equipamentos culturais 2. Áudio guias em várias línguas, Língua Gestual Portuguesa, Audiodescrição e Pictogramas, em 6 equipamentos culturais 3. 4 conteúdos digitais acessíveis 4. Pisos táteis nos percursos expositivos de 2 Museus	2025	204 185 €	DRC
8.14_21	Estratégia para o Turismo Acessível	1. Publicação da estratégia de desenvolvimento do turismo acessível para os Açores 2. Disponibilização de uma base de dados pública com toda a oferta existente sobre turismo acessível 3. Garantir que todos os PTI têm acessibilidade física para qualquer pessoa	2026	45 000 €	DRTu



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.14_22	Projeto "pensamento computacional" dirigido aos alunos do 1º ciclo	Todas as escolas da RAA com 1º Ciclo	Anual	Recursos internos	DREAE
8.14_24	Manutenção do Site da Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores	Atualização permanente de informações enviadas pelos membros e geradas pela Comissão Executiva	Anual	600 €	DRC
8.15_21	Implementação do Plano de Dinamização dos PIT	Envolver 100% dos colaboradores dos PIT na implementação do Plano	2025	A definir	DRTu
8.17_21	Campanha de sensibilização sobre Turismo Sustentável	9 ações desenvolvidas (1 por ilha) pelo menos 1000 estudantes envolvidos	2025	A definir	DMO
8.18_25	Portal da Direção Regional do Turismo	Criação de 1 novo portal para a DRTu	2025	A definir	DRTu
8.19_25	Plataforma de Monitorização Inteligente de Fluxos Turísticos dos Açores	Implementação da plataforma de monitorização inteligente de fluxos turísticos dos Açores	2025	A definir	DRTu



SOCIEDADE E CULTURA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
8.20_25	Azores Whats'ON	Implementação da aplicação Azores Whats'ON	2025	A definir	DRTu
8.21_25	Promover respostas educativas diferenciadas e adequadas à diversidade de alunos	Reduzir a taxa de abandono precoce de educação e da formação para valores não superiores a 15% em 2028	2028	A definir	DREAE
8.22_25	Parque Educativo e Interpretativo	Parque com coberto vegetal de aproximadamente 7 000 árvores	2029	A definir	EUROSCUT
8.23_25	Monitorização dos Fluxos Turísticos das Furnas	Implementação da monitorização GESTFUR	2025	A definir	DRTu



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
9.1_22	Campanhas de promoção da "Marca Açores"	Realizar pelo menos 1 campanha de promoção da "Marca Açores", por ano	Anual	A definir	DREC
9.1_23	Questionários de satisfação aplicados aos visitantes nas salas de embarque das gateways da região	300 inquéritos preenchidos, por ano, na época baixa 1600 inquéritos preenchidos, por ano, na época alta	Anual	9 150 €	OTSA
9.2_22	Programa de Apoio à Restauração e Hotelaria para a Aquisição de Produtos Açorianos	Apoiar pelo menos 350 restaurantes por ano	Anual	A definir	DREC
9.2_24	Pacote Mais Jovem	Nº de jovens apoiados: até 800	Anual	A definir	DRQPE
9.3_22	Apoio para o acesso aos Mercados pelos produtos regionais	Apoiar pelo menos 150 empresas por ano	Anual	A definir	DREC



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
9.3_24	Vale + Formação	Nº de pessoas apoiadas: 1000	Anual	A definir	DRQPE
9.5_24	Microcrédito	Apoiar até 50 empresários por ano	Anual	100 000 €	DREC
9.6_21	Plataforma de Dados Abertos - Institucionalização da Informação ágil e aberta na Região	Criação de plataforma de Dados Abertos	2023	950 508 €	DRCTD
9.6_24	Transição Digital das Empresas	Pelo menos 350 empresas	2026	20 000 000 €	DREC
9.7.1_24	Construir 2030 - base económica local	Apoiar o máximo de empresas e projetos até esgotar 100% de financiamento disponível (taxa execução do financiamento de 100%)	2030	A definir	DREC
9.7.3_24	Construir 2030 - pequenos negócios e ofícios	Apoiar o máximo de empresas e projetos até esgotar 100% de financiamento disponível (taxa execução do financiamento de 100%)	2030	A definir	DREC



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
9.7.4_24	Construir 2030 - negócios estruturantes	Apoiar o máximo de empresas e projetos até esgotar 100% de financiamento disponível (taxa execução do financiamento de 100%)	2030	A definir	DREC
9.9_22	Programas de estágios: Estagiar +, Estagiar L, Estagiar T	% jovens que ficam empregados após o termo do estágio: 60%	Anual	23 000 000 €	DRQPE
9.9_24	Bem-estar animal: 1. Apoio a ações para o bem-estar de animais de companhia e de animais errantes no âmbito de protocolos com associações de proteção animal que exerçam atividade na RAA 2. Desenvolvimento de um programa de identificação e esterilização de animais de companhia e errantes em parceria com centros de recolha/câmaras municipais 3. Decreto Legislativo Regional nº 36/2023/A de 20 de outubro de 2023 - comparticipação de despesas na aquisição de produtos ou serviços médico-veterinários	Não são definidas metas. Os direitos são distribuídos de acordo com a disponibilidade existente.	Anual	250 000 €	DRAVA



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
9.12_22	PRO ATIVO	N.º de trabalhadores apoiados: 50	Anual	74 025 €	DRQPE
9.12_24	Reintrodução de leguminosas forrageiras anuais na dieta de ruminantes	A definir	2026	30 000 €	DRAVA
9.13_24	Controlo de mastite bovina com recurso a óleos essenciais e extratos vegetais	A definir	2028	500 000 €	DRAVA
9.15_21	Centros BTT Cycl'in Azores	Criação de mais dois centros BTT Cycl'in Azores (São Miguel e Terceira)	2026	150 000 €	DRTu
9.15_24	Desenvolver ações de sensibilização, dirigidas aos visitantes e residentes, para o turismo sustentável	Pelo menos duas ações de sensibilização realizadas por ano	Anual	Recursos internos	DRTu



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
9.16_24	Implementar a Rede Integrada de Atividades na Natureza dos Açores (RIANA)	Iniciar projeto piloto em 2025	2025	Recursos internos	DRTu
9.17_24	Elaborar um relatório que permita monitorizar o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Região Autónoma dos Açores	1 relatório anual	Anual	Recursos internos	SREA
9.18_25	Aumento da cobertura de monitorização e previsão meteorológica em explorações agrícolas privadas LIFE IP CLIMAZ - LIFE19 IPC/PT/000004 - SUB-ACTION C11.1	Melhorar o planeamento das atividades agrícolas com uma resposta rápida a condições meteorológicas adversas	2030	A definir	Cooperativa União Agrícola
9.14_25	Iniciativas para uma produção agrícola sustentável	Workshops em todas as ilhas	2025	340 000 €	SRAA



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Ref	Ação	Metas	Prazo	Investimento	Responsabilidade
10.2_22	Criação de um Manual de boas práticas de construção sustentável	Publicação do Manual	2027	A defenir	DROP
10.5_21	Publicação do PDTA (antigo POTRAA)	Publicação do PDTA	2027	A defenir	DREn
10.6_21	Implementação do Plano de Rápida Intervenção e Socorro nos Percursos Pedestres	Cobrir 100% da rede de Percursos Pedestres dos Açores	2026	40 000 €	DRTu



05. Matriz de atividades

| Ações do Grupo interno
| **Ações das Green Teams**



MATRIZ DE ATIVIDADES

Ações das Green Teams

Integram a presente revisão do Plano de Ação 2030 da Sustentabilidade do Destino Açores 59 ações que serão dinamizadas pelas 9 Green Teams, sendo na sua grande maioria ações de continuidade.

Recomenda-se a consulta do Relatório de Sustentabilidade publicado em setembro de 2025, para compreender o ponto de situação de todas as ações previstas na quarta atualização do Plano de Ação 2030, publicada em setembro de 2024 e que antecedeu o presente documento.



Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTSMA.1_21	7. Resíduos Sólidos	Implementar a recolha de resíduos orgânicos no canal Horeca	Aumento da taxa de reciclagem de resíduos e redução da produção dos mesmos com elo menos 20 estabelecimentos aderentes	Anual	CM Vila do Porto
GTSMA.1_23	7. Resíduos Sólidos	Workshop “Cozinha sem Desperdício”	Sensibilizar os participantes para o combate ao desperdício alimentar e dar competências para a rentabilização e o bom uso dos bens de primeira necessidade, com 181 Utentes beneficiários do cabaz alimentar do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Anual	CM Vila do Porto
GTSMA.4_21	9. Economia	Melhoria das condições dos miradouros de Santa Maria	100% dos miradouros a necessitar de melhoria	2024	CM Vila do Porto
GTSMA.5_21	9. Economia	Candidaturas ao Programa Leader Pro Rural+	Promover a criação de emprego	2025	ARDE

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTSMG.3_24	2. Gases com Efeito de Estufa / Descarbonização	Roteiro para a descarbonização do sector agroalimentar dos Açores - Elaboração e Implementação	Redução das emissões de GEE do sector agroalimentar dos Açores com Publicação do estudo e realização de 3 workshops e 3 sessões de disseminação	2030	Câmara Comércio Indústria Ponta Delgada
GTSMG.3_23	3. Recursos de água potável	Dotar o sistema de abastecimento de água de sistemas de telegestão e telemetria	1 intervenção para dotar o sistema	Anual	CM Lagoa
GTSMG.4_24	5. Ecossistemas e Biodiversidade	Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade escolar	Sensibilizar a comunidade escolar para as problemáticas ambientais em todas as escolas, em especial as eco-escolas	Anual	CM Ribeira Grande
GTSMG.5_24	5. Ecossistemas e Biodiversidade	Ações de limpeza da orla costeira	Sensibilizar a comunidade escolar para a problemáticas do lixo marinho, com a realização de pelo menos 2 ações, envolvendo 20 ou mais participantes	Anual	CM Ribeira Grande
GTSMG.6_24	5. Ecossistemas e Biodiversidade	Ações de sensibilização ambiental no âmbito da Bandeira Azul	Sensibilizar a comunidade escolar para as problemáticas ambientais com 12 ações por ano	Anual	CM Ribeira Grande
GTSMG.7_24	7. Resíduos sólidos	Feira da Circularidade, com periodicidade mensal	Realização da feira mensalmente	Anual	CM Lagoa

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTSMG.4_22	8. Sociedade e Cultura	Dar continuidade às atividades do Centro Desportivo e Recreativo do Concelho de Nordeste	Pelo menos 15 atividades e 1000 participantes	Anual	CM Nordeste / CDRCN
GTSMG.5_22	8. Sociedade e Cultura	Iniciativas culturais na Casa João de Melo	Publicar o programa anual	Anual	CM Nordeste / Casa João de Melo
GTSMG.12_24	8. Sociedade e Cultura	Melhoria do trilho da água da Gorreana, transformando-o em roteiro do chá	Implementação do projeto	2026	CM Ribeira Grande
GTSMG.6_22	9. Economia	Dar continuidade ao mercadinho agrícola e aos mercadinhos temporários no Posto de Turismo	2 mercados de artesanato por ano	Anual	CM Nordeste / Produtores locais
GTSMG.13_24	9. Economia	Rede de Economia Solidária dos Açores (será alargada ao Centro Conhecimento e Terras Chá)	Promover produtos locais: 15 produtos, 10 cooperadores, 5 locais	Anual	CRESAÇOR
GTSMG.14_24	9. Economia	Evento gastronómico "mês do capão", em novembro com adesão da restauração local	Até 3 restaurantes aderentes	Anual	CM Nordeste

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTSMG.16_24	9. Economia	Terras do Chá - Maia	Promover produtos locais e o património cultural e imaterial e mitigar sazonalidade, com 2 campanhas de divulgação	Anual	CRESAÇOR / Casa do Povo da Maia

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTTER.9_23	5. Ecossistema e Biodiversidade	Campanha "Pedaços de Mar e Ambiente"	Organização de uma campanha	Anual	CM Angra Heroísmo / CM Praia Vitória
GTTER.13_21	5. Ecossistema e Biodiversidade	Abertura de Centros de Interpretação das áreas Naturais	Abertura de 1 Centro Interpretativo	2025	SRAAC / CM Angra do Heroísmo
GTTER.17_24	5. Ecossistema e Biodiversidade	Programa de caminhadas dos Montanheiros para público em geral e escolas	Realizar pelo menos 3 caminhadas por ano para cada tipo de público	Anual	Os Montanheiros
GTTER.18_24	5. Ecossistema e Biodiversidade	Visitas guiadas ao Museu Vulcano Espeleológico	Realizar pelo menos 3 caminhadas por ano para cada tipo de público	Anual	Os Montanheiros
GTTER.14_21	7. Resíduos Sólidos	Ações de sensibilização para a redução da produção de resíduos	1. 3 000 alunos sensibilizados 2. Todas as unidades de Alojamento Local sensibilizadas	Anual	CM Praia Vitória / CM Angra Heroísmo
GTTER.10_22	8. Sociedade e Cultura	Elaboração de um calendário anual com todas as ações de sustentabilidade a desenvolver na ilha e disponibilização para divulgação na Câmara Municipal, Posto de Turismo, alojamentos e aplicação "Azores Smart Islands"	1. 10 participantes em cada atividade 2. Medir quantidade de resíduos recolhidos nas limpezas de praia 3. Reportar o nº de árvores plantadas.	Anual	DRTu / Membros da GT e outras entidades envolvidas
GTTER.19_24	9. Economia	Ações de formação para os guias de parques naturais	4 ações de formação	2025	Câmara Comércio Indústria Angra Heroísmo



0.5 Matriz de Atividades | **Ações das Green Teams**

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTGRA.15_22	4. Recursos de água potável	Formação para a monitorização e uso de sistemas digitais na gestão do abastecimento de água	Realização de pelo menos 1 ação	2025	CM Santa Cruz Graciosa
GTGRA.19_24	4. Recursos de água potável	Ação de sensibilização para instalação de sistemas de captação e armazenamento de águas pluviais em explorações agrícolas	Pelo menos 180 agricultores	2024	Associação Agricultores Graciosa / Serviço Desenvolvimento Agrário
GTGRA.17_21	7. Resíduos sólidos	Distribuição pela população de contentores de recolha de bioresíduos, para posterior compostagem no CPR	30% das habitações com contentores	2025	CM Santa Cruz Graciosa
GTGRA.17_22	8. Sociedade e cultura	Promoção do Surf na Graciosa como atividade turística	Criação de um flyer para o surf pela DRTu a ser partilhado no Posto de Turismo, Câmara Municipal e nas empresas de turismo náutico	2025	DRTu / CM Santa Cruz Graciosa
GTGRA.20_21	9. Economia	Criar eventos que promovam os produtos locais (feiras gastronómicas, mercados)	2 eventos por ano	Anual	Adega Cooperativa da Graciosa / CM Santa Cruz Graciosa / Núcleo Empresarial / CCIAH
GTGRA.21_24	8.Sociedade e Cultura	Promoção e venda de produtos locais destinados aos cruzeiristas (abril e maio)	5 eventos por ano	Anual	CM Santa Cruz da Graciosa



SÃO JORGE

0.5 Matriz de Atividades | Ações das Green Teams

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTSJO.23_21	5. Ecossistema e biodiversidade	Promover ações de sensibilização para limpeza de infestantes nas áreas do PNI	1. Atividades de controlo de espécies invasoras no âmbito do Parque Aberto e do Parque Escola - 2 ações/programa 2. 3 ações/ano de roça e corte de vegetação infestante nos acessos às fajãs (Calheta)	Anual	PNI / Autarquias
GTSJO.24_21	7. Resíduos sólidos	Ações de sensibilização que alertem para a correta separação de resíduos, junto da população local	2 ações de sensibilização sobre recolha seletiva dirigidas à comunidade escolar e à comunidade em geral	Anual	PNI / Autarquias
GTSJO.26_24	8. Sociedade e cultura	Digitalização dos roteiros para o EXPLORE SÃO JORGE e já desenvolvidos em papel (Espírito Santo, Fortes, Museus, etc.)	Disponibilização dos 4 roteiros no website	2025	Núcleo empresarial S. Jorge
GTSJO.27_24	8. Sociedade e cultura	Projeto: Velas um passeio pela história	Disponibilização do roteiro	2025	DRTu
GTSJO.25_24	9. Economia	Promover o Centro de apoio ao artesanato e Identificar empresas, entidades, projetos com impacto positivo e que fazem a diferença, e destacar estes nos canais promocionais do DMO, através da presença nos PIT do triângulo e na Plataforma ODS Local	Até 10 empresas/projetos/entidades por ano	2025	DRTu / Câmaras Municipais / Nucelo empresarial S. Jorge



SÃO JORGE

0.5 Matriz de Atividades | Ações das Green Teams

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTSJO.26_21	9. Economia	Ações de sensibilização para dinamizar os mercados municipais e a compra de produtos locais	1. Mercado municipal da Calheta (2x por mês) 2. Mercado municipal de Velas (2x por mês)	Anual	Autarquias
GTSJO.28_24	7. Resíduos sólidos	1. Workshops de gastronomia e artesanato e iniciativas do Centro de Artesanato das Velas . 2. Semana Cultural das Velas e Festival de Julho - Eventos em que ocorre a divulgação e venda de produtos gastronómicos do triângulo (no quiosque/stand da Associação Municípios do Triângulo) e numa tenda para venda de produtos de artesanato local	Até 4 workshops anuais	Anual	DRTu / Autarquias

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTPIC.27_21	3. Recursos de água potável	Construção e/ou requalificação dos reservatórios de armazenamento de água	Construção do furo e do reservatório em São João (RL10) Construção de novo reservatório (RL1) e remodelação do reservatório RL3 (Almagreira) Construção de um posto de transformação no reservatório RL 9 (Mistério da Silveira) Construção de nova célula no reservatório RR4 B (Arrife)	2025	CM Lajes do Pico
GTPIC.18_22	7. Resíduos sólidos	Aquisição de Máquina para lavagem dos contentores de recolha do lixo	Aquisição de 1 viatura	2025	AMIP / 3 Municípios
GTPIC.10_23	5. Ecossistema e biodiversidade	Artigo de opinião/sensibilização na imprensa local e nas redes socais	Escrever 3 artigos informativos para a comunicação social local e redes sociais	Anual	Os Montanheiros - núcleo do Pico
GTPIC.11_23	5. Ecossistema e biodiversidade 7. Resíduos sólidos	Ação de sensibilização para a prevenção e gestão de resíduos e para a gestão e conservação da natureza em geral	2 ações de sensibilização	Anual	Os Montanheiros - núcleo do Pico
GTPIC.12_25	7. Resíduos Sólidos	Orçamento participativo envolvendo os 3 municípios para implementação de bicicletas elétricas	Implementação de bicicletas elétricas	2025	CM Lajes Pico CM Madalena CM São Roque

PICO

0.5 Matriz de Atividades | Ações das Green Teams

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTPIC.29_24	8. Sociedade e cultura	Festas da Madalena - medidas de eventos sustentáveis	100% de copos reutilizáveis 100% materiais promoção digitais 70 watts de poupança com iluminação	Anual	CM Madalena
GTPIC.32_24	9. Economia	Identificar empresas, entidades, projetos com impacto positivo e que fazem a diferença, e destacar estes nos canais promocionais do DMO, através da presença nos PIT do triângulo e na Plataforma ODS Local	Até 6 empresas/entidades/projetos por ano	Anual	DRTu / Municípios / ACIP



0.5 Matriz de Atividades | Ações das Green Teams

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTFAI.22_22	5. Ecossistemas e Biodiversidade	Plantação de Endémicas no Monte da Guia - Projeto Abelha Amiga"	Instalação de floresta laurisilva da macaronésia em 5 ha	2029	SAAC FAI / CMH / ATSF / Escolas e Atl / Posto de turismo
GTFAI.19_22	8. Sociedade e cultura	Dinamização do Projeto de educação "Ensino para todos"	Apoiar pelo menos 50 alunos	Anual	CM Horta
GTFAI.23_22	8.Sociedade e Cultura	Programa de apoio à natalidade "Nascer no Faial"	Todos os bebés que nasçam depois de 2022	Anual	CM Horta
GTFAI.36_24	8. Sociedade e Cultura	Festividades do Espírito Santo - promover a divulgação conjunta das tradições das 3 ilhas (Faial, Pico e São Jorge), criando um Roteiro com datas e localização de cada Império, assim como a História e Programa das Festas	Criação do roteiro	2025 e manter anualmente	CCIH / DRTu / Câmaras Municipais e Associação Munícpios do Triângulo / Irmandades do Espírito Santo / Núcelo empresarial S. Jorge / ACIP
GTFAI.40_24	9. Economia	Identificar empresas, entidades, projetos com impacto positivo e que fazem a diferença, e destacá-los nos canais promocionais do DMO e na Plataforma ODS Local	Até 10 empresas/projetos por ano	2025 e manter anualmente	CM Horta / CCIH / PIT



0.5 Matriz de Atividades | **Ações das Green Teams**

Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTFLO.15_23	3. Recursos de água potável 5. Ecossistemas e biodiversidade 7. Resíduos sólidos	Ações de sensibilização na área ambiental, assinalando alguns dias relevantes (ex: Dia Mundial da Água, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial do Meio Ambiente e Semana Europeia da Prevenção de Resíduos)	Celebrar pelo menos 3 dias relavantes para a sustentabilidade ambiental, bem como participação na EWWR com pelos 100 Alunos	Anual	CM Santa Cruz
GTFLO.41_24	7. Resíduos Sólidos	Aquisição e instalação de bebedouros para <i>refill</i>	Instalação de pelo menos 5 bebedouros	2025	CM Santa Cruz
GTFLO.37_21	5. Ecossistemas e biodiversidade	Ações de limpeza da orla costeira	1 ação de limpeza por ano	Anual	CM Santa Cruz / Posto de Turismo das Flores / AmbiFlores
GTFLO.26_22	6. Transportes	Participação na Semana Europeia da Mobilidade: ações de promoção da mobilidade sustentável	Realizar uma atividade no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade	Anual	CM Santa Cruz / Serviço de Ambiente e Ação Climática das Flores
GTFLO.16_23	8. Sociedade e cultura	Dinamização de programa de apoio à natalidade	Apoiar todas as crianças com natalidade em Santa Cruz das Flores e que cumpram o disposto no respetivo regulamento	Anual	CM Santa Cruz
GTFLO.17_23	8.Sociedade e Cultura	Suportar encargos de reabilitação de habitações de pessoas carenciadas	Apoiar pelo menos 10 pessoas no programa de reabilitação da habitação degradada	2025	CM Santa Cruz



0.5 Matriz de Atividades | **Ações das Green Teams**

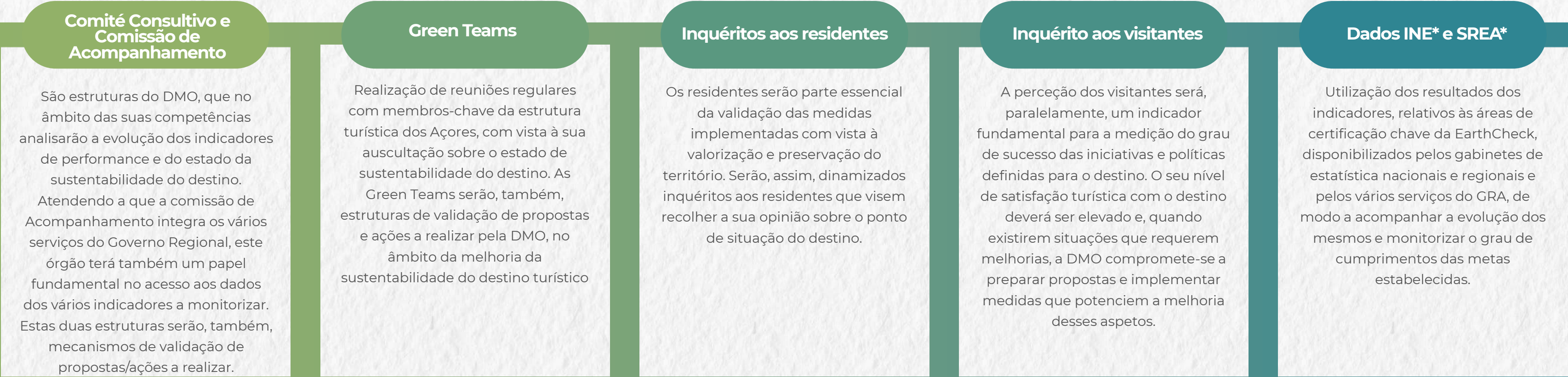
Ref	KPA	Ação	Metas	Prazo	Responsabilidade
GTCOR.43_21	5. Ecossistema e biodiversidade	SOS Estapagado - Campanhas de resgate	1 campanha por ano	Anual	Parque Natural de Ilha / CM Corvo / SPEA
GTCOR.44_21	5. Ecossistema e biodiversidade	Apagão geral da iluminação pública no período SOS Cagarro	1 apagão geral por ano	Anual	Parque Natural de Ilha / CM Corvo / SPEA



06. Monitorização

A MONITORIZAÇÃO

do desempenho do destino turístico
Açores é a chave para melhorar e
alcançar as metas de sustentabilidade
definidas em Plano de Ação e
concretizada através de:

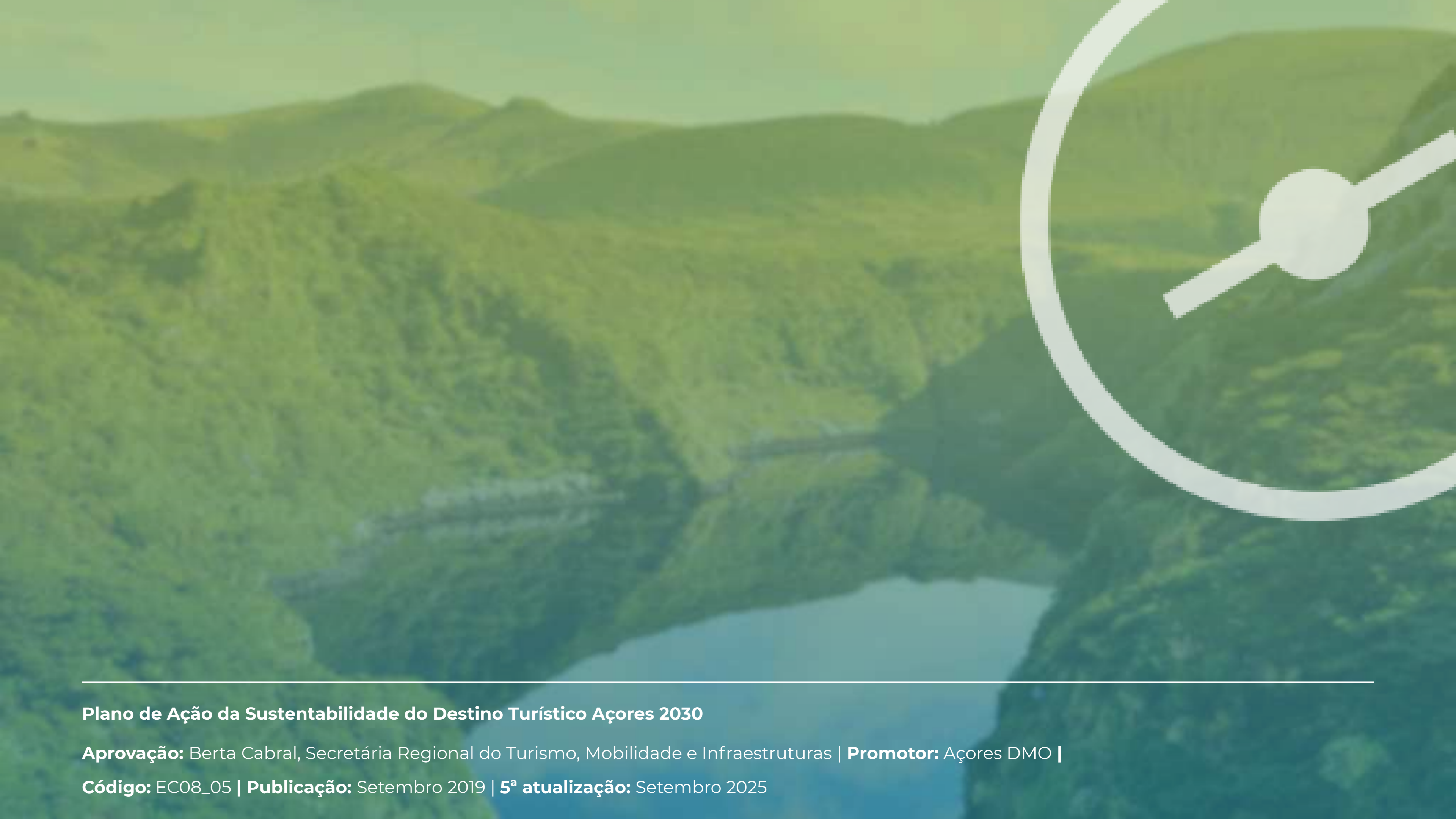


*Instituto Nacional da Estatística (INE)
*Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

Lista de Acrónimos

ACIP - Associação Comercial Industrial da Ilha do Pico
ADENE – Agência para a Energia
AMIP - Associação de Municípios da Ilha do Pico
ANA – Aeroportos e Navegação Aérea
ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento
ATSF – Associação de Turismo Sustentável do Faial
CCIH - Câmara do Comércio e Indústria da Horta
CCSDTA - Comité Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
CM – Câmara Municipal
CMH – Câmara Municipal da Horta
DMO – Destination Management Organization
DRAAC - Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
DRAVA – Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação
DRC – Direção Regional da Cultura
DRCTD - Direção Regional das Comunicações e Transição Digital
DRDR – Direção Regional do Desenvolvimento Rural
DRAE - Direção Regional da Educação e Administração Educativa
DREC - Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade
DREn – Direção Regional da Energia
DRM- Direção Regional da Mobilidade
DROP - Direção Regional das Obras Públicas
DRPM – Direção Regional de Políticas Marítimas
DRQPE – Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
DRTu - Direção Regional do Turismo
DRRFOT – Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
EDA – Eletricidade dos Açores
FASDTA – Fóruns de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores

FCSDTA – Fórum da Cartilha da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
GASDTA – Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GSTC – Global Sustainable Tourism Council
IROA – Instituto Regional do Ordenamento Agrário
ONG – Organizações Não Governamentais
OTSA – Observatório do Turismo Sustentável dos Açores
PEMTA – Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores
PIT – Plano Integrado dos Transportes
PNI – Parque Natural de Ilha
POTRAA – Plano de Ordenamento de Território da Região Autónoma dos Açores
RAA – Região Autónoma dos Açores
SAAC FAI – Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas
SGA – SATA Gestão de Aeródromos
SGA – SATA Gestão de Aeródromos
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
SRAAC - Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
SRADR - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores
SRTMI – Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization



Plano de Ação da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores 2030

Aprovação: Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas | **Promotor:** Açores DMO |

Código: EC08_05 | **Publicação:** Setembro 2019 | **5ª atualização:** Setembro 2025